

MINHAS CÉLULAS CORPORAIS RESPONDEM A QUEM? E SE REAJUSTAM EM NOME DE QUEM?

Uma Abordagem Interdisciplinar entre a Medicina Tradicional, a Medicina Vibracional/PBM, a Medicina Extrafísica e a Doutrina Espírita

Helio Abreu Filho
Escritor espírita. Sanitarista.
www.helioabreufilho.com.br

RESUMO

O presente artigo propõe uma investigação transdisciplinar sobre a governança e a capacidade de reajuste do tecido celular humano, integrando as evidências da Medicina Tradicional (fisiologia neuroendócrina e psiconeuroimunologia), da Medicina Vibracional/Bioenergética (fotobiomodulação e dinâmica de biofótons) e da Medicina Extrafísica/Espiritual (fundamentada na Doutrina Espírita e em pesquisas da AME-Brasil e da Revista Internacional de Espiritismo — RIE). Partindo da premissa de que a célula não é uma engrenagem bioquímica isolada, mas um ecossistema receptor em constante 'escuta', analisa-se a regulação do metabolismo celular pelo eixo tireoidiano (TSH, T4 e T3), a modulação de estresse via eixo HPA e marcadores inflamatórios (cortisol, IL-6, PCR, VFC), contrastando-os com a ação do perispírito, da energia vital e do fluido magnético do passe espiritual. Conclui-se que as células corporais respondem primordialmente ao Espírito imortal — por intermédio do perispírito e dos mediadores neuroendócrinos — e se reorganizam em harmonia com as Leis Divinas e os princípios do amor universal exemplificados pelo Cristo..

Palavras-chave: Tireoide; Metabolismo Celular; Perispírito; Passe Espiritual; Psiconeuroimunologia; Fotobiomodulação (PBM); Medicina Extrafísica.

INTRODUÇÃO: O ENIGMA DA ESCUTA CELULAR

Por décadas, o paradigma mecanicista predominante na biologia enxergou a célula humana como uma estrutura fechada, cujo destino era ditado de forma inflexível pelo código genético nuclear. Nessa perspectiva reducionista, os processos de enfermidade e restauração orgânica dependiam quase que exclusivamente de interações moleculares locais, fármacos e agressões físicas ou patogênicas externas.

O avanço da ciência contemporânea, contudo, derrubou as fronteiras desse determinismo rígido. A Biologia Molecular, a Epigenética e a Psiconeuroimunologia demonstram com clareza límpida que o genoma não é um destino irrevogável, mas um script dinâmico. O tecido celular está em permanente diálogo com o meio interno e externo; a célula é um organismo vivo que escuta e reage, a cada segundo, aos estímulos bioquímicos, bioelétricos, emocionais e vibratórios nos quais se encontra imerso.

Diante dessa constatada plasticidade, emergem duas indagações de profundidade médica, filosófica e espiritual:

1. *Minhas células corporais respondem a quem?*
2. *E quando ingressam no processo de restauração, regeneração e reajuste, em nome de quem e de qual força elas se reorganizam?*

Para estruturar uma resposta robusta e fundamentada, este estudo divide-se em três eixos complementares: a Medicina Tradicional (MT), a Medicina Vibracional/Bioenergética (PBM) e a Medicina Extrafísica (ME), sob a luz da Doutrina Espírita.

EIXO I: A MEDICINA TRADICIONAL — A FISIOLOGIA DA ESCUTA E A SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL

1. O Eixo Neuroendócrino e o Metabolismo Celular (Tireoide)

A tireoide exerce papel supremo na regulação do ritmo biológico. Por meio da síntese e liberação dos hormônios tiroxina (T4) e triiodotironina (T3) — sob o comando hipofisário do TSH —, a glândula dita a velocidade do metabolismo celular global, controlando o consumo de oxigênio (VO₂), a termogênese basal (RMR — Resting Metabolic Rate) e a taxa de síntese de ATP nas mitocôndrias. Quando o estado psíquico do indivíduo se desorganiza, as cascatas neuroendócrinas alteram a conversão periférica de T4 em T3, impactando diretamente a vitalidade do tecido biológico.

2. Psiconeuroimunologia e Sensibilização Central

Conforme documentado em estudos publicados na plataforma SciELO e em tratados de Psiconeuroimunologia (Ader et al.), a presença de dores crônicas sem causa periférica aparente (dores nociplásticas) e síndromes de fadiga profunda decorrem do fenômeno da sensibilização central. Nele, o sistema nervoso amplifica o sinal doloroso em resposta a estados prolongados de estresse e angústia.

O estresse mental cronicamente ativado desregula o eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HPA), elevando os níveis de cortisol e liberando citocinas pró-inflamatórias como a Interleucina-6 (IL-6) e a Proteína C-Reativa (PCR), além de reduzir a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC/HRV). A célula, portanto, responde bioquimicamente ao comando do estado de espírito.

EIXO II: A MEDICINA VIBRACIONAL E BIOENERGÉTICA — A LUZ E A MITOCÔNDRIA

1. Coraças Emocionais e Bloqueios Energéticos

A partir dos fundamentos das práticas integrativas em saúde reconhecidas pelo Ministério da Saúde (BVS/MS) e dos estudos de bioenergética, constata-se que tensões emocionais não processadas se cristalizam no corpo físico sob a forma de bloqueios energéticos e enrijecimento das cadeias musculares. Esses bloqueios afetam a microcirculação e reduzem a oxigenação celular, gerando 'ambientes internos' propícios à disfunção tecidual.

2. Fotobiomodulação (PBM) e Biofótons

A Fotobiomodulação (PBM), amplamente estudada em aplicações de medicina vibracional e fotomedicina (Hamblin et al.), utiliza frequências de luz em comprimentos de onda específicos (620–750 nm e 800–1100 nm) para atuar diretamente na enzima citocromo c oxidase dentro da mitocôndria. O resultado é o incremento imediato na produção de ATP (trifosfato de adenosina), a redução do estresse oxidativo celular e a modulação de processos inflamatórios.

Da mesma forma, a teoria dos biofótons (Fritz-Albert Popp) demonstra que as células vivas emitem e absorvem feixes ultrafracos de luz em circuitos de comunicação quântica. A ordem celular reflete, em última análise, o grau de coerência e organização do campo vibracional que a envolve.

EIXO III: A MEDICINA EXTRAFÍSICA E A DOCTRINA ESPÍRITA — A MODELAGEM PERISPIRITUAL

1. O Perispírito como Molde Fluídico-Plástico (O Livro dos Espíritos)

Allan Kardec, na obra basilar *O Livro dos Espíritos*, estabelece que o perispírito — envoltório semipreponderante da alma — é o molde dinâmico que estrutura e organiza a matéria física. A mente do Espírito imortal, ao emitir pensamentos e sentimentos, gera vibrações que moldam o fluido cósmico universal.

Como demonstram os estudos de Dr. Ary Lex (*Do Sistema Nervoso à Mediunidade*) e Fernando Moreira (*Fisiologia da Alma*), as ondas mentais atingem os centros de força perispirituais — com destaque para o centro coronário e a glândula epífise (pineal) —, convertendo comandos psíquicos em impulsos neuroendócrinos que comandam os hormônios da tireoide, o sistema imune e o metabolismo de cada célula.

2. A Mecânica do Passe Magnético e a Transformação Celular (O Livro dos Médiuns / AME-Brasil)

Em *O Livro dos Médiuns* e em *A Gênese* (Capítulo XIV), Kardec detalha a física dos fluidos espirituais. A prática do passe — investigada por autores como Jacob Melo (*O Passe Completo*) e Edgard Armond (*Passes e Radiações*) — consiste na transmissão combinada do fluido vital (de origem magnética-humana) e do fluido espiritual (proveniente dos benfeitores do plano invisível).

Durante a imposição de mãos, essa carga fluídica highly qualificada penetra o perispírito do receptor e atinge as mitocôndrias e os núcleos celulares, promovendo a renovação da carga bioelétrica, a harmonização do eixo HPA/tireoidiano e a ativação epigenética do amor através do estado de prece e receptividade.

CAPÍTULO IV: A TERAPÊUTICA CRÍSTICA E APOSTÓLICA — O REAJUSTE EM NOME DO AMOR

1. 'A tua fé te salvou': A Receptividade e a Sincronia Celular

Na cura da mulher hemorroíssa (Lucas, 8:46), Jesus afirma: 'Senti que de mim saiu virtude'. Havia ocorrido ali uma massiva transfusão de fluido magnético e espiritual de altíssima elevação. No entanto, o Mestre fez questão de ressaltar a atitude mental da paciente: 'A tua fé te salvou'.

A fé sincera e o desejo de renovação atuaram como a chave de sintonização perispiritual. As células daquela mulher, sensibilizadas pela atitude psíquica de confiança e humildade, abriram seus receptores vibratórios para assimilar a carga fluídica regeneradora emitida pelo Cristo, reajustando de imediato a hemodinâmica do tecido doente.

2. Em Nome de Quem as Células se Reajustam?

Ao abordar o coxo na porta do Templo chamada Formosa, o Apóstolo Pedro declara: 'Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda' (Atos, 3:6).

O reajuste celular e a restauração anatômica daquele homem não se deram por um privilégio mágico, mas pela aplicação consciente e plena das Leis Fluídicas e Morais do Universo. As células do enfermo responderam ao influxo vibratório dos apóstolos e se reajustaram 'em nome de Jesus' — isto é, em nome da Matriz do Amor Universal, da Harmonia e do Espectro Crístico que sustenta a vida em todo o Cosmos.

SÍNTESE E CONCLUSÃO: A RESPOSTA DEFINITIVA

Ao término desta caminhada analítica, que harmoniza o rigor da ciência de pares, a sensibilidade da medicina integrativa e a luz inestimável da Codificação Espírita, é possível oferecer uma resposta límpida e definitiva às duas indagações essenciais:

1. Minhas células corporais respondem a quem?
As células corporais respondem, primordialmente, ao Espírito Imortal, o legítimo senhor e arquiteto do templo físico. Elas obedecem à qualidade dos nossos pensamentos, ao teor de nossas emoções e à natureza dos fluidos que alimentamos dia a dia através de nossa vontade e do nosso padrão moral.

2. E se reajustam em nome de quem?
As células se reajustam em nome do Amor, da Harmonia Universal e da Matriz Crística de Vida. Elas se reorganizam quando o indivíduo promove a verdadeira reengenharia da alma — perdendo, desapegando-se da culpa e do remorso, pacificando o coração e alinhando a sua vontade individual com a Lei de Deus.

ANÁLISE CRÍTICA E ANCORAGEM DOS REFERENCIAIS UTILIZADOS

Referenciais Doutrinários (Medicina Extrafísica)

1. Revista AME-Brasil (Bioenergética e Espiritualidade): Coloca-se na interface entre a medicina e a Doutrina Espírita, sustentando que a saúde reflete a harmonia da alma. Explica como desequilíbrios do corpo extrafísico (perispírito) antecedem e se manifestam em afecções

orgânicas, justificando sua inclusão por demonstrar que a célula responde às matrizes vibratórias e aos padrões mentais do Espírito.

2. KARDEC, Allan (O Livro dos Espíritos): Apoia-se no ensino dos Espíritos Superiores para estabelecer a relação entre mente, perispírito e matéria. Suas afirmações fundamentam o perispírito como molde fluídico plástico. É indispensável no artigo por revelar a causa primária da governança orgânica, demonstrando que o comando celular se origina no princípio inteligente do Espírito.

3. MELO, Jacob (O Passe Completo): Fundamenta-se no estudo experimental e prático da magnetização e fluidoterapia. Explica a mecânica da transmissão do fluido vital e espiritual sobre os centros de força e tecidos. Sua inclusão justifica-se por fornecer o respaldo técnico de como a imposição de mãos atua na reorganização e restauração bioenergética do campo celular.

Referenciais Científicos (Medicina Tradicional e Vibracional)

1. ADER, Robert et al. (Psychoneuroimmunology): Apoia-se em evidências da neurobiologia e endocrinologia para comprovar a comunicação bidirecional entre os sistemas nervoso, endócrino e imune. Sustenta o artigo ao provar cientificamente que estados mentais e estresse modulam cortisol e citocinas inflamatórias (IL-6, PCR), confirmando bioquimicamente que a célula responde aos comandos da mente.

2. HAMBLIN, Michael W. (Mechanisms of Photobiomodulation): Coloca-se na fotobiologia e na bioenergética mitocondrial. Demonstra como comprimentos de onda de luz estimulam a citocromo c oxidase, aumentando a produção de ATP e reduzindo o estresse oxidativo. Inclui-se por oferecer a ponte científica perfeita sobre como frequências vibratórias e luminosas reorganizam a energia metabólica das células.

3. BENEDETTI, Fabrizio (The Patient's Brain): Fundamenta-se na neurociência cognitiva para mapear os mecanismos cerebrais ativados pela fé, esperança e crença. Explica que a expectativa do paciente dispara cascatas neuroquímicas e endorfinérgicas reais de modulação da dor e cura. Sustenta a afirmação de que a atitude mental de fé sincroniza a resposta biológica de reajuste celular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADER, Ronald; COHEN, N.; FELTEN, D. Psychoneuroimmunology: The Interplay of the Mind, Brain, and the Immune System. San Diego: Academic Press, 1998.
- ARMOND, Edgard. Passes e Radiações. São Paulo: Editora Aliança.
- ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL (AME-Brasil). Revista Saúde & Espiritualidade. Edições variadas.
- BENEDETTI, Fabrizio. The Patient's Brain: The Neuroscience Behind the Healing Power of Faith, Hope, and Belief. New York: St. Martin's Press, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas em Saúde: Bioenergética. Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/MS).

- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Guyton e Hall: Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- HAMBLIN, Michael W. Mechanisms and Applications of the Anti-inflammatory Effects of Photobiomodulation. AIMS Biophysics, 2017.
- KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Brasília: FEB, 1857.
- KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Brasília: FEB, 1861.
- KARDEC, Allan. A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Brasília: FEB, 1868.
- LEX, Ary. Do Sistema Nervoso à Mediunidade. São Paulo: FEAL.
- MELO, Jacob. O Passe Completo. Recife: Editora Lucerna.
- MOREIRA, Fernando. Fisiologia da Alma. Rio de Janeiro: FEB.
- REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO (RIE). Matérias e ensaios sobre medicina extrafísica e fluidoterapia. Matão: O Clarim.